

Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares

1.^a parte

2018-19



ÍNDICE

1. REFERENCIAL	5
2. METODOLOGIA.....	6
3. RESULTADOS ESCOLARES DO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....	6
3.1 Cumprimento.....	6
3.2. Eficácia e Qualidade (nas disciplinas).....	7
3.3. Eficácia e Qualidade (nas transições).....	11
3.4. Juízos de valor globalizante da componente interna dos resultados escolares	12
4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	13
5. RECOMENDAÇÕES.....	17
ANEXOS.....	18

NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, assume, no seu artigo 3.º, como objetivos do mesmo “Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas.”

Define, também, no seu artigo 6.º, que o “sucesso escolar, deve ser avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...)”.

E completa a informação relativa aos parâmetros de avaliação (artigo 9.º) assumindo, claramente, os seguintes: taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

O Despacho normativo n.º 1-F/2016, no seu artigo 8.º, reforçou essa necessidade:

“3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente, dos resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 — No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.

6 — Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo”.

Mais recentemente a Portaria n.º 223/2018, de 3 de agosto, assume, no seu artigo 19.º o seguinte:

“3 - A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 - A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 - No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente no contexto específico da escola.

6 - Do resultado da análise a que se refere o número anterior devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo.

7 - Os resultados do processo mencionado nos n.º 3, 4 e 5 são disponibilizados à comunidade escolar pelos meios considerados adequados.”

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz o processo avaliativo desenvolvido neste Agrupamento. Inicialmente é apresentado o referencial, assim como a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. No terceiro ponto é feita a apresentação dos resultados académicos e sua avaliação, da responsabilidade da Equipa. De seguida, apresentam-se as estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, surgem as grelhas de registo e os valores alcançados no ano letivo 2017-18, emergentes do referencial.

Esta é a versão final da 1.^a parte do Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares de 2018-19 - componente interna. A avaliação da componente externa será desenvolvida na 2.^a parte do Relatório, elaborada após a publicação de todos os resultados da avaliação externa, com impacto na avaliação interna do ano terminal do terceiro ciclo.

1. REFERENCIAL

Os referentes externos que sustentam o nosso referencial são os seguintes: Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 e a investigação de Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008).

Enquanto referentes internos, a Equipa mantém o Projeto Educativo do Agrupamento, assim como o Regulamento Interno.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês). - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano).	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês). - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano). - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos é inferior à registado no ano letivo anterior.	
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das médias nacionais.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas.	
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa compilou o número de alunos avaliados (total e por disciplina), o número de menções/níveis atribuídos em cada uma das disciplinas, a percentagem de alunos com níveis/menções iguais ou superiores a três/suficiente (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, do programa GIAE Online (Gestão Integrada para Administração Escolar), no dia 28 de junho de 2019 e as transições/aprovações a 4 de setembro de 2019.

O cálculo dos dados recolhidos em junho foi integrado em dois ficheiros do tipo Excel que foram partilhados com as coordenações dos departamentos curriculares e com as coordenações de ano.

3. RESULTADOS ESCOLARES DO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

No terceiro período a Equipa optou por assumir a análise dos resultados escolares através da produção do juízo de valor, a qual permite um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja atingir, sem a preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados em cada uma das disciplinas. Ao mesmo tempo promoveu, junto dos docentes, através dos respetivos coordenadores de departamento e de ano, uma reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas e sobre as razões que justifiquem os resultados alcançados, para além da apresentação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço para o próximo ano letivo.

3.1. Cumprimento

Na tabela 3.1 é apresentado o número de alunos matriculados e avaliados, assim como a sua diferença.

TABELA 3.1. Fluxos escolares

	MATRICULADOS	AVALIADOS			Diferença		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.ºP	2.ºP	3.ºP
1.º Ano	183	175	176	177	8	7	6
2.º Ano	214	196	199	201	18	15	13
3.º Ano	231	222	225	226	9	6	5
4.º Ano	198	195	197	197	3	1	1
1.º Ciclo	826	788	797	801	38	29	25
5.º Ano	229	222	224	225	7	5	4
6.º Ano	268	258	261	261	10	7	7
2.º Ciclo	497	480	485	482	17	12	11
7.º Ano	220	213	215	215	7	5	5
8.º Ano	197	194	194	193	3	3	4
9.º Ano	214	210	208	208	4	6	6
3.º Ciclo	631	617	617	615	14	14	15
TOTAL	1954	1885	1899	1898	69	55	51

Na análise da tabela 3.1, realça-se a melhoria, ao longo do ano, da diferença entre o número de alunos avaliados e o número de alunos matriculados, fruto de novas inscrições, inclusive no 3.º período. Porém, aquele valor foi superior ao registado no ano letivo anterior (2,61% vs 1,73%) pelo que não se verifica o critério “cumprimento”.

3.2. Eficácia e Qualidade (nas disciplinas)

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com menções iguais ou superiores a suficiente em cada uma das disciplinas assim como a média das diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			4.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	157	162	162	171	182	187	217	222	223	189	190	191
	%	89,7	92,1	91,5	87,2	91,5	93,0	97,8	98,7	98,7	96,9	96,5	97,0
	Média	3,6	3,8	3,9	3,6	3,7	3,7	3,6	3,8	3,8	3,7	3,8	3,8
Matemática (MAT)	n	167	162	166	170	182	188	206	203	213	158	170	173
	%	95,4	92,1	93,8	86,7	91,5	93,5	92,8	90,2	94,3	81,0	86,3	87,8
	Média	3,9	3,8	4,0	3,6	3,8	3,9	3,7	3,6	3,7	3,3	3,5	3,6
Inglês (ING)	n	-	-	-	-	-	-	210	220	223	188	182	191
	%	-	-	-	-	-	-	94,2	97,8	98,7	96,4	92,4	97,0
	Média	-	-	-	-	-	-	3,6	3,9	4,0	3,7	3,8	4,0
Estudo do Meio (EM)	n	174	175	176	189	196	199	218	224	224	191	195	197
	%	99,4	99,4	99,4	96,4	98,5	99,0	98,2	99,6	99,1	98,0	99,0	100,0
	Média	4,4	4,4	4,4	4,0	4,2	4,3	4,0	3,9	4,0	3,8	3,9	4,0
Apoio ao Estudo (AE)	n	170	168	169	178	185	192	218	223	225	189	191	194
	%	97,1	95,5	95,5	90,8	93,0	95,5	98,6	99,6	99,6	96,9	97,0	98,5
	Média	3,8	4,0	4,1	3,7	3,7	3,8	3,8	3,9	4,0	3,7	3,8	3,9
Oferta Complementar (OFC)	n	174	175	176	193	193	199	214	213	226	195	197	197
	%	99,4	99,4	99,4	98,5	97,0	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,1	4,2	3,8	3,9	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0	4,1	4,1
Educação Artística (EDA)	n	173	175	176	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	98,9	99,4	99,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Média	3,8	4,1	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física (EDF)	n	174	176	177	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	99,4	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Média	3,9	4,2	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)	n	-	-	-	196	198	200	221	225	226	195	197	197
	%	-	-	-	100,0	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	-	-	-	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	n	-	-	177	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	-	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Média	-	-	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Da observação da tabela 3.2 dá-se conta da manutenção ou melhoria da maioria das taxas de sucesso e das médias ao longo do ano, neste ciclo de escolaridade. Todas as disciplinas registaram taxas de sucesso acima dos 90%, com exceção de Matemática (MAT) - 4.º ano. Este ano/disciplina registou a menor taxa (87,8%) e a menor média final (3,6) do 1.º ciclo, apesar dos valores terem melhorado ao longo do ano letivo em curso.

Na tabela 3.3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% assim como e as médias superiores a 4.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO			6.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	177	179	195	221	236	249
	%	79,7	79,9	87,1	86,0	90,8	95,8
	Média	3,3	3,3	3,4	3,2	3,3	3,4
Inglês (ING)	n	179	188	196	217	222	229
	%	81,0	84,3	87,9	80,9	86,1	88,8
	Média	3,3	3,4	3,5	3,3	3,4	3,4
História e Geografia de Portugal (HGP)	n	177	197	201	218	235	248
	%	80,1	88,3	90,1	85,2	91,1	96,1
	Média	3,3	3,4	3,5	3,3	3,3	3,5
Matemática (MAT)	n	150	158	173	190	204	220
	%	67,6	70,5	77,2	73,9	78,8	84,9
	Média	3,0	3,1	3,2	3,1	3,1	3,3
Ciências Naturais (CN)	n	193	200	216	242	252	257
	%	87,3	89,7	96,9	94,2	97,3	99,2
	Média	3,4	3,5	3,6	3,5	3,5	3,6
Educação Visual (EV)	n	219	222	224	257	258	261
	%	98,7	99,1	99,6	99,6	98,9	100,0
	Média	3,5	3,6	3,8	3,6	3,7	3,9
Educação Tecnológica (ET)	n	179	187	189	220	222	228
	%	96,2	99,5	100,0	96,9	96,5	98,7
	Média	3,3	3,6	3,8	3,4	3,6	3,7
Educação Musical (EDM)	n	186	181	186	226	226	230
	%	100,0	96,3	98,4	100,0	98,7	100,0
	Média	3,6	3,7	3,8	3,5	3,7	3,9
Educação Física (EDF)	n	222	224	224	257	259	259
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,5	3,6	3,8	3,8	4,0	4,1
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	215	216	216	242	246	247
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,3	4,4	4,0	4,2	4,4
Oferta Complementar (OFC)	n	-	-	-	221	223	225
	%	-	-	-	97,4	97,4	98,3
	Média	-	-	-	3,7	3,9	4,0
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	n	167	184	187	-	-	-
	%	89,8	97,9	99,5	-	-	-
	Média	3,5	3,6	3,8	-	-	-
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	n	222	219	223	-	-	-
	%	100,0	97,8	99,6	-	-	-
	Média	3,7	3,9	4,0	-	-	-

Da análise da tabela 3.3 pode inferir-se que as taxas de sucesso melhoraram do primeiro para o último período, com raras exceções, relativas às disciplinas com elevadas taxas de sucesso ou sucesso pleno - Educação Musical (EM), Educação Física (EF), Educação Moral e Religiosa (EMR) e Cidadania e Desenvolvimento (CD). Já as médias registaram melhorias em todas as disciplinas.

A disciplina de Matemática (MAT) - 5.º ano - obteve a taxa de sucesso mais baixa deste ciclo (77,2%), assim como a média (3,2).

Na tabela 3.4 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4 e a azul as taxas inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO			8.º ANO			9.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	146	185	197	139	149	160	147	159	183
	%	68,5	86,5	92,1	71,7	76,8	82,9	70,7	76,8	88,4
	Média	2,9	3,2	3,3	3,0	3,0	3,2	3,0	3,0	3,2
Inglês (ING)	n	169	187	200	167	182	187	174	189	207
	%	79,3	87,0	93,0	86,1	93,8	96,9	83,7	91,3	100,0
	Média	3,3	3,4	3,5	3,4	3,5	3,7	3,3	3,4	3,7
Espanhol (ESP)	n	19	20	20	-	-	-	-	-	-
	%	95	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-
	Média	3,6	3,5	3,7	-	-	-	-	-	-
Francês (FRA)	n	172	184	186	162	182	187	171	190	198
	%	90,1	95,3	96,4	83,9	94,3	97,4	82,1	92,2	96,1
	Média	3,6	3,6	3,6	3,3	3,5	3,6	3,2	3,4	3,6
História (HIST)	n	176	185	187	131	133	139	170	173	182
	%	82,6	86,5	87,0	67,9	68,9	72,4	82,1	84,0	88,4
	Média	3,2	3,3	3,3	3,0	3,0	3,1	3,1	3,2	3,4
Geografia (GEO)	n	198	188	203	156	150	171	203	204	205
	%	93,4	87,9	94,9	80,8	77,7	89,1	98,1	99,0	99,5
	Média	3,4	3,4	3,5	3,1	3,1	3,4	3,5	3,5	3,5
Matemática (MAT)	n	125	134	151	109	110	131	145	120	146
	%	59,2	62,9	70,9	56,2	56,7	67,9	69,7	58,0	70,5
	Média	2,9	3,0	3,1	2,8	2,9	3,0	3,1	2,9	3,1
Ciências Naturais (CN)	n	190	204	213	161	182	187	197	202	206
	%	90,1	95,8	100,0	83,4	94,3	97,4	94,3	97,1	99,0
	Média	3,4	3,5	3,6	3,2	3,4	3,6	3,4	3,5	3,7
Físico-Química (FQ)	n	181	185	208	151	167	176	170	179	193
	%	85,8	86,9	97,7	78,2	86,5	91,7	82,1	86,9	93,7
	Média	3,4	3,4	3,6	3,2	3,2	3,4	3,1	3,2	3,4
Educação Visual (EV)	n	213	208	215	179	190	190	208	205	208
	%	99,5	96,7	100,0	92,8	98,5	99,0	99,1	98,6	100,0
	Média	3,5	3,6	3,8	3,5	3,7	3,8	3,6	3,8	3,9
Educação Tecnológica (ET)	n	-	-	178	-	-	157	-	-	-
	%	-	-	100,0	-	-	100,0	-	-	-
	Média	-	-	3,8	-	-	3,7	-	-	-
Educação Física (EDF)	n	212	214	215	194	194	193	206	207	207
	%	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	98,1	99,5	99,5
	Média	3,6	3,8	3,9	3,9	4,0	4,1	3,7	3,8	4,0
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	204	205	205	184	184	184	187	190	190
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,2	4,3	4,0	4,3	4,5	3,7	4,4	4,6
Oferta Complementar (OFC)	n	-	-	-	153	158	157	173	173	173
	%	-	-	-	96,8	100,0	100,0	99,4	100,0	100,0
	Média	-	-	-	3,5	3,9	4,1	3,6	3,8	3,9
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	n	-	-	178	-	-	156	-	-	-
	%	-	-	100,0	-	-	99,4	-	-	-
	Média	-	-	3,5	-	-	3,7	-	-	-
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	n	-	-	213	-	-	-	-	-	-
	%	-	-	99,5	-	-	-	-	-	-
	Média	-	-	3,7	-	-	-	-	-	-
Oferta de Escola (OE)	n	-	-	188	-	-	-	-	-	-
	%	-	-	100,0	-	-	-	-	-	-
	Média	-	-	3,8	-	-	-	-	-	-

Recorda-se que as disciplinas de Educação Tecnológica (ET), Cidadania e Desenvolvimento (CD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Oferta de Escola (OE) funcionaram em regime semestral.

Da análise da tabela 3.4 dá-se conta que também neste 3.º ciclo as taxas de sucesso registaram melhorias do primeiro para o último período com duas exceções, relativas às disciplinas com sucesso pleno: Educação Física (EF) e Educação Moral e Religiosa (EMR).

No que concerne às médias apenas a da disciplina de Matemática, no 9.º ano, registou o mesmo valor nos 1.º e 3.º períodos, tendo as restantes melhorado.

Os juízos de valor produzidos pela Equipa são sintetizados na tabela 3.5.

TABELA 3.5. Síntese da análise desenvolvida pela Equipa¹²

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Apoio ao Estudo (AE)	↔	↔	↔	↔						↔	↘	↔	↔						
Estudo do Meio (EM)	↔	↔	↗	↔						↔	↘	↔	↔						
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)		↔	↔	↔							↘	↔	↔						
Oferta Complementar (OFC)	↔	↔	↔	↔		↔		↔	↔	↗	↔	↔	↔		↔		↔	↔	
Português (PORT)	↘	↔	↗	↔	↔	↗	↗	↘	↗	↔	↘	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	
Inglês (ING)			↘	↗	↗	↗	↔	↗	↗			↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	
Francês (FRA)							↔	↔	↗									↔	
História e Geografia de Portugal (HGP)					↔	↗								↔	↔				
História (HIST)							↗	↘	↔								↔	↔	
Geografia (GEO)							↔	↘	↗								↔	↔	
Matemática (MAT)	↔	↔	↗	↔	↘	↔	↔	↘	↗	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	
Ciências Naturais (CN)					↔	↗	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔	
Físico-Química (FQ)							↗	↔	↗								↔	↔	
Educação Visual (EV)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔	
Educação Musical (EDM)					↔	↔								↔	↔				
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔		
Educação Física (EDF)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↔	↔	↗	↔	
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔	
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)							↗	↗									↘	↔	
Nota:	13 ↘	132 ↔	24 ↗																

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.5 pode constatar-se que as taxas de sucesso, assim como as médias, são maioritariamente idênticas aos valores alcançados no final do ano letivo anterior (para o mesmo grupo de alunos, com exceção do primeiro ano de cada ciclo). Destaca-se a disciplina de Inglês (ING) que conseguiu superar os resultados em vários anos de escolaridade.

Também é de realçar, pela negativa, o oitavo ano, por se situar aquém do desejável, em termos de eficácia, e do 2.º ano em termos de qualidade, ambas em quatro disciplinas, e, pela positiva, o nono ano, com melhorias notórias em termos de taxas de sucesso. A maior diferença neste item é da disciplina de Português, no 6.º ano (10,9%) e no 3.º ano (9,1%). Ao invés, a maior diferença negativa foi registada na disciplina de História, no 8.º ano (-11,5%).

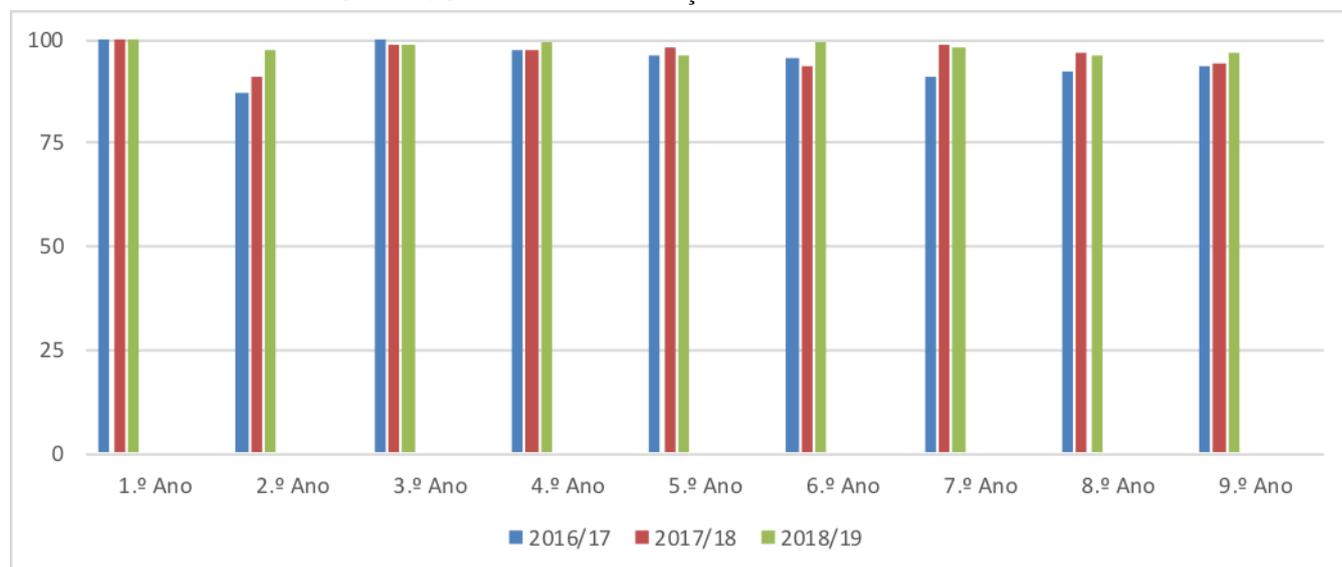
Segundo os docentes dos vários grupos disciplinares, a melhoria dos resultados escolares alcançados no 3.º período deveu-se à implementação e reajustamento das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão ao longo do ano, designadamente, diferenciação pedagógica; valorização da participação e da oralidade; apoio individualizado sempre que foi oportuno e possível; adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade; diversificação dos instrumentos de avaliação, privilegiando a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens; melhoria da autoestima e autoconfiança dos alunos através do elogio e do reforço positivo; dinamização do trabalho cooperativo, a partir da realização de atividades práticas, laboratoriais e de campo; dinamização da tutoria de pares por parte de um colega modelo positivo; promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática.

Por outro lado, foi referido que os tempos de aula “retirados” a várias disciplinas, a saber, Português (PORT), História (HIST), História e Geografia de Portugal (HGP), Ciências Naturais (CN) e Físico-Química (FQ), constituíram-se factor inibidor da progressão esperada.

3.3. Eficácia e Qualidade (nas transições)

No gráfico seguinte são apresentadas as taxas de transição dos três ciclos de ensino nos últimos três anos letivos.

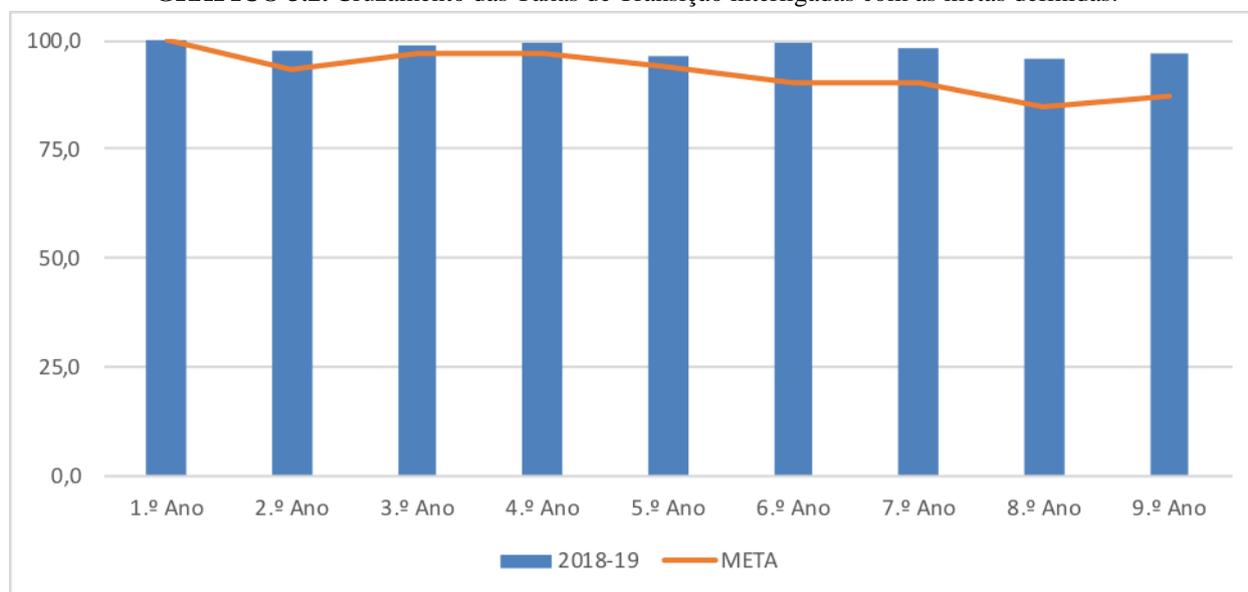
GRÁFICO 3.1. Taxas de Transição dos últimos 3 anos letivos.



É notória a evolução positiva das taxas de transição/conclusão nos 2.º e 9.º anos de escolaridade ao longo destes últimos três anos letivos. Apenas se registaram ligeiras descidas nas taxas de transição de 2017-18 para 2018-19 a nível dos 3.º (0,3%), 5.º (1,6%), 7.º (0,7%) e 8.º (0,8%) anos.

Apresentada a realidade alcançada ao nível das transições/conclusões, importa agora confrontá-la com as metas definidas (gráfico 3.2).

GRÁFICO 3.2. Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com as metas definidas.



As metas foram atingidas em todos os anos de escolaridade em análise, sendo de realçar as taxas de transição dos 6.º e 8.º anos, que registam diferenças relativamente à meta de 9,2% e 10,9%, respetivamente, assim como a taxa de conclusão do 9.º ano, com mais 10,1%.

3.4. Juízos de valor globalizante da componente interna dos resultados escolares

No quadro 3.1., podem observar-se os juízos de valor globalizantes dos resultados escolares alcançados no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base a tabela 3.5. e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

QUADRO 3.1. Apreciação Final dos Resultados Escolares.

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês).	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano).	Verifica-se parcialmente	
Avaliação Interna	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês).	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano).	Verifica-se parcialmente	

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
		- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.
		As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.
Cumprimento		- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina é inferior ao registado no ano letivo anterior.

Verifica-se

Não se verifica

4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 4.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 4.1. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Apoio ao Estudo (AE)	<p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de relaxamento e predisposição para a aprendizagem; - Promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; - Intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.
Estudo do Meio (EM)	<p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução do número de alunos por turma, assim como das turmas mistas e aumento das horas de apoio educativo; <p>2.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se a programação de visitas de estudo para incentivar a aprendizagem pela descoberta e continuar a investir nas atividades experimentais. <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar o parque informático de forma a poder trabalhar as TIC mais sistematicamente; - Promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; - Intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)	<p>2.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se a aquisição de material estruturado para a realização de diversas atividades de expressão. - A coadjuvação com um professor específico da disciplina poderá ser uma mais-valia para a melhoria dos resultados. <p>3.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apetrechar as escolas com alguns materiais (cordas, bolas...). <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de relaxamento e predisposição para a aprendizagem; - Participação em concursos/exposições na escola ou na comunidade; - Organização dos espaços e de materiais para o desenvolvimento das atividades da disciplina.
Inglês (ING)	<p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter em atenção a elaboração dos horários para evitar aulas de Inglês em algumas turmas sempre no último tempo da tarde; - Promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; - Intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Matemática (MAT)	<p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução do número de alunos por turma, assim como das turmas mistas e aumento das horas de apoio educativo. <p>2.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os docentes sugerem que o Apoio Educativo nas turmas mistas seja permanente e em coadjuvância com o professor titular; - Seria importante os professores de apoio deixarem de fazer substituições, para que os alunos não fiquem prejudicados. <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de relaxamento e predisposição para a aprendizagem; - Participação em Concursos inter turmas e inter escolas; - Promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; - Intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.
Oferta Complementar (OFC)	<p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar o parque informático de forma a poder trabalhar as TIC mais sistematicamente; - Assembleias de turma; - Promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos.
Português (PORT)	<p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução do número de alunos por turma, assim como das turmas mistas e aumento das horas de apoio educativo; - Maior tempo de apoio individualizado de forma a poder atender às características do perfil de cada aluno; - Coadjuvação. <p>2.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com base nos resultados alcançados, os docentes sugerem que o Apoio Educativo nas turmas mistas deve ser permanente e em coadjuvância com o professor titular; - Seria importante, os professores de apoio deixarem de fazer substituições, para que os alunos não fiquem prejudicados. <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar o parque informático de forma a poder trabalhar as TIC mais sistematicamente; - Promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; - Intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.
2.º e 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>2.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - A carga horária de Português deve aumentar dois tempos, como em anos anteriores, para darmos resposta às dificuldades dos alunos nos vários domínios e que se vão agravar, traduzindo-se em insucesso a longo prazo e ao nível da avaliação externa. <p>3.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - É essencial a reposição das aulas de apoio de maneira que os alunos mais fracos tenham oportunidade de exporem as suas dificuldades, de as trabalharem e de as ultrapassarem; - Acesso a medidas de suporte à aprendizagem e inclusão na modalidade de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos para os alunos que evidenciaram mais dificuldades - apoio.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso a medidas de suporte à aprendizagem e inclusão na modalidade de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos para os alunos que evidenciaram mais dificuldades, em particular nos anos iniciais de aprendizagem da língua estrangeira (5.º, 6.º e 7.º anos) - apoio; - Recurso às coadjuvações; - Desdobramento de turmas (Português- Inglês), de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, filosofia essa que o próprio Decreto-Lei n.º 55/2018 sugere e considerando o conhecimento de que os 5.º e 8.º anos de Inglês serão sujeitos a prova de aferição em 2019-2020 e que as Aprendizagens Essenciais (AE) se revelam muito exigentes no que diz respeito ao desenvolvimento de capacidades no domínio da competência comunicativa, mas sobretudo da estratégica, como

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Francês (FRA)	<p>comunicar eficazmente em contexto, pensar criticamente, relacionar conhecimentos para desenvolver a criatividade em contexto, e desenvolver o aprender a aprender.</p>
Espanhol (ESP)	<p>- Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo).</p>
História e Geografia de Portugal (HGP)	<p>- Regresso aos três tempos semanais no sexto ano, para que não fique comprometido o cumprimento das Aprendizagens Essenciais/Programa, como aconteceu este ano letivo. Para aplicarem estratégias diferenciadas de forma eficaz e atenderem às necessidades de um número cada vez maior de alunos com dificuldades de aprendizagem, em contexto de sala de aula, necessitam do tempo semanal que lhes foi retirado durante este ano letivo.</p> <p>- O grupo disciplinar pede que seja atribuída, aos professores deste grupo, Coadjuvação à disciplina, para acompanhamento dos alunos com mais dificuldades de compreensão na leitura, de interpretação de fontes históricas, de concentração e organização do caderno diário, reforçando, assim, a implementação de estratégias e respostas educativas o mais diversificadas e abrangentes possível, visando a adequação das mesmas às características e necessidades dos alunos.</p> <p>- Pedem, ainda, que seja atribuído também a professores deste grupo disciplinar, Apoio ao Estudo de forma a poderem colmatar as dificuldades dos alunos e consolidarem conteúdos, bem como, aperfeiçoarem a leitura e análise de diferentes fontes históricas, procederem à realização de sínteses, esquemas e resumos dos conteúdos programáticos nucleares.</p>
História (HIST)	<p>- Sugere-se que sejam feitos esforços no sentido de a disciplina de História, no 8.º ano de escolaridade, na medida do possível, conhecer um reforço no tocante ao tempo disponibilizado para lecionar os conteúdos programáticos e, bem assim, para conceder aos alunos com maiores dificuldades, em termos de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, um apoio suplementar potenciador da inversão do insucesso. Com uma tão reduzida carga horária e sem quaisquer tempos de apoio, não se afigura fácil atender às especificidades dos discentes, nem tão-pouco aos diferentes ritmos de aprendizagem dos mesmos.</p>
Geografia (GEO)	<p>- Na elaboração dos horários das turmas do terceiro ciclo sugere-se a atribuição de uma sala de informática, sempre que possível, para as aulas de Geografia, de forma a operacionalizar a vertente mais prática da disciplina, especialmente nos domínios da localização e caracterização espacial, assim como a elaboração de trabalhos práticos e/ou de pesquisa com vista à consolidação e aprofundamento de aprendizagens significativas.</p>
Matemática (MAT)	<p>2.º Ciclo</p> <p>- Manter o Apoio de Longa Duração (ALD) para o quinto ano, à semelhança do ano letivo transato;</p> <p>- Alargar o ALD para o sexto ano, se possível e à semelhança do ALD implementado no quinto ano;</p> <p>- No segundo ciclo dever-se-á manter a coadjuvação/parceria pedagógica e apoio ao estudo nas turmas que assim o justifique.</p> <p>3.º Ciclo</p> <p>- É imprescindível manter o ALD para o nono ano, à semelhança do ano letivo transato;</p> <p>- Manter o ALD obrigatório para todos os alunos e lecionado a seguir à aula de Matemática (nunca em contra turno);</p> <p>- É imprescindível estender o ALDM ao sétimo e oitavo anos;</p> <p>- As aulas de Matemática devem ser no turno da manhã;</p> <p>- Dar preferência ao ALD em detrimento de qualquer outro apoio;</p> <p>- O ALD deve ser sempre lecionado pelo professor titular da turma;</p> <p>- Manter a coadjuvação e apoio ao estudo só nas turmas que assim o justifique.</p>
Ciências Naturais (CN)	<p>2.º Ciclo</p> <p>- Cada turma deverá ter pelo menos 50 minutos obrigatoriamente numa das salas laboratório de Ciências Naturais, para que seja possível implementar o nosso plano estratégico de melhoria elaborado a partir das sugestões recomendadas pelo Relatório da Inspeção-Geral da Educação e Cultura;</p> <p>- Os professores de Ciências Naturais do quinto e do sexto ano deverão ter tempos (pelo menos 50 minutos) no seu horário semanal, para desenvolverem o “Trabalho colaborativo” a</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<p>nível da disciplina e por ano de escolaridade. Estes tempos serão também destinados à preparação de atividades Laboratoriais/Experimentais a desenvolver com os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar um “reforço curricular de 50 minutos” na disciplina, com base na Autonomia Curricular que assiste ao Agrupamento de modo a ser possível a realização de blocos de 100 min + 50 min para ser possível a realização de aulas Experimentais/Laboratoriais de acordo com nosso plano estratégico de melhoria. <p>3.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atribuir coadjuvação, uma vez por semana, às turmas que não tenham desdobramento, incluindo as turmas do ensino articulado da música; - Nas turmas do ensino articulado da música do nono ano distribuir, de forma equitativa, a carga horária semanal atribuída à área disciplinar Ciências Físicas e Naturais pelas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, à semelhança do que acontece com as turmas do sétimo ano de escolaridade (em regime semestral); - A partir do próximo ano letivo, no sétimo ano de escolaridade, adotar o sistema de rotatividade na atribuição do tempo semanal/semestral entre as disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química. No próximo ano letivo atribuir esse tempo a Ciências Naturais no 1.º semestre, já que no decorrer do presente ano letivo isso foi feito para Físico-Química; - Distribuir as salas de ciências/laboratório apenas aos docentes dos grupos 230 e 520, a fim de possibilitar que todas as turmas tenham o maior número possível de aulas nestes espaços, garantindo, no mínimo, uma aula por semana; - Atribuição das salas de ciências/laboratório no horário do diretor de instalações, para que este possa desempenhar o seu cargo e rentabilizar o tempo que lhe é atribuído.
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> - Desdobramento das turmas, 1 vez por semana, para a realização de atividades laboratoriais e experimentais; - Permitir o desdobramento das turmas que integrem alunos com medidas de apoio à aprendizagem e inclusão (medidas seletivas), mesmo que o número de alunos da turma seja inferior a 20 alunos; - Atribuição de uma carga horária semanal de 3 unidades de tempo de 50 minutos na disciplina de Físico-Química no sétimo ano; - Distribuir 1 unidade de tempo semanal de 100 minutos na componente não letiva dos docentes, destinada à preparação das atividades laboratoriais, experimentais e de campo, designadamente a elaboração de guiões/protocolos experimentais; - Distribuir o laboratório de química no horário de todas as turmas do 3.º ciclo, na disciplina de Físico-Química, pelo menos uma vez por semana, com turmas desdobradas; - Atribuir 50 minutos da componente letiva, por semana, para coadjuvação das aulas experimentais em turmas não desdobradas; - Constituir pares pedagógicos com o objetivo de promover a “partilha Interpares” numa unidade de tempo de 50 minutos semanal, assumindo cada elemento o papel alternado de observador e observado; - Aquisição de material e equipamento para os laboratórios de Físico-Química para permitir a realização de atividades laboratoriais em pequenos grupos.
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	<ul style="list-style-type: none"> - Na distribuição de serviço tentar alocar de forma equilibrada os níveis de escolaridade pelos professores; - Sendo uma disciplina multidisciplinar de caráter prático, investigativo, experimental e sobretudo criativo e considerando as aprendizagens essenciais, a carga horária da disciplina, número de alunos por turma e material disponível o grupo sugere que as salas alocadas tenham as condições adequadas para o bom desenvolvimento das aulas: um computador por mesa de forma a permitir dois alunos por computador; ter uma zona de exposição que permita que todos os alunos estejam sentados; a disponibilização de um armário para guardar o material do grupo de Informática; - Nos anos letivos em que o regime de funcionamento é semestral propomos, à semelhança do ano letivo anterior, a criação/continuação da disciplina Área Artística, atribuída a um professor do grupo 550, para que se consiga desenvolver um trabalho, com mais qualidade para os alunos e consequentemente para os professores, ou seja, de forma a complementar e/ou consolidar as aprendizagens essenciais previstas para a disciplina de TIC e possível participação em projetos a desenvolver no próximo ano letivo.

Para melhor compreender as solicitações constantes da tabela 4.1 e ajudar na tomada de decisão dos órgãos competentes., apresenta-se, de seguida, a tabela 4.2, com o sumário das mais relevantes.

TABELA 4.2. Quadro síntese das Estratégias Organizacionais por disciplina/ano de escolaridade

Disciplina	Apoio individualizado	Apoio ao estudo	Coadjuvação	Reforço da carga horária	Desdobramento das turmas	Outros
Apoio ao Estudo (AE)			4.º ano			4.º ano
Estudo do Meio (EM)			4.º ano			1.º, 2.º e 4.º anos
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)			2.º ano			3.º ano
Oferta Complementar (OFC)						4.º ano
Português (PORT)	1.º, 2.º, 7.º, 8.º e 9.º anos		1.º, 2.º, 4.º anos	5.º e 6.º anos		1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos
Inglês (ING)	5.º, 6.º e 7.º anos		4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos		5.º e 8.º anos	4.º ano
Francês (FRA)	7.º, 8.º e 9.º anos	7.º, 8.º e 9.º anos				
Espanhol (ESP)	7.º, 8.º e 9.º anos	7.º, 8.º e 9.º anos				
História e Geografia de Portugal (HGP)		5.º e 6.º anos	5.º e 6.º anos	5.º e 6.º anos		
História (HIST)		7.º, 8.º e 9.º anos		7.º, 8.º e 9.º anos		
Geografia (GEO)						7.º, 8.º e 9.º anos
Matemática (MAT)	1.º e 2.º anos	ALD 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos	2.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos			1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos
Ciências Naturais (CN)			7.º, 8.º e 9.º anos	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos		5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos
Físico-Química (FQ)			7.º, 8.º e 9.º anos	7.º ano	7.º, 8.º e 9.º anos	7.º, 8.º e 9.º anos
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)						7.º, 8.º e 9.º anos

5. RECOMENDAÇÕES

Sugere-se a inclusão, no ano letivo 2019-20, dos resultados obtidos pelos alunos que frequentam o ensino articulado da Música, no que diz respeito às disciplinas de Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento, de forma a termos uma visão global de todos os resultados alcançados pelos discentes do Agrupamento.

Continuando-se a verificar alguma discrepância na análise efetuada pelos grupos/departamentos relativamente aos critérios/indicadores a ter em consideração, a Equipa recorda, mais uma vez, a necessidade de todos seguirem as diretrizes aprovadas.

Por fim, é de salientar o esforço comum de constante melhoria dos resultados globais do Agrupamento.

Vila Verde, 25 de setembro de 2019

ANEXOS

1. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

Apoio ao Estudo (AE);
Cidadania e Desenvolvimento (CD)
Educação Artística (EA);
Educação Física (EDF);
Estudo do Meio (EM);
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM);
Inglês (ING);
Matemática (MAT);
Oferta Complementar (OFC);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Espanhol (ESP);
Francês (FRA);
Inglês (ING);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Ciências Naturais (CN);
Físico-Química (FQ);
Matemática (MAT);
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Educação Moral e Religiosa (EMR);
Geografia (GEO);
História (HIST);
História e Geografia de Portugal (HGP).

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Educação Física (EDF);
Educação Musical (EDM);
Educação Tecnológica (ET);
Educação Visual (EV).

2. VALORES DE REFERÊNCIA e METAS (AVALIAÇÃO INTERNA)

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

DISCIPLINAS:

- Apoio ao Estudo (AE)
- Cidadania e Desenvolvimento (CD)
- Educação Artística (EA)
- Educação Física (EDF)
- Estudo do Meio (EM)
- Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Oferta Complementar (OC)
- Português (PORT)

APOIO AO ESTUDO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- 1.º ano** - Na taxa de sucesso verifica-se uma descida pouco significativa em relação ao ano anterior, reflexo da imaturidade crescente dos alunos, que de uma forma geral, apresentam pouca capacidade de atenção/concentração e persistência, o que limita e dificulta a aquisição de hábitos e métodos de trabalho. Relativamente ao segundo período as taxas mantêm-se, o que leva a concluir que as estratégias adotadas surtiram o efeito desejado.
- 2.º ano** - Na disciplina de Apoio ao Estudo, ao longo do ano, os resultados evoluíram positivamente ao nível da eficácia das aprendizagens. A taxa de sucesso mantém-se idêntica em relação ao referencial, mas a média baixou três décimas relativamente aos valores de referência. A falta de autonomia e as dificuldades já referidas nas disciplinas de Português e Matemática justificam estes resultados.
- 3.º ano** – Os resultados alcançados encontram-se idênticos aos do ano de referência, tanto na taxa de sucesso, como na qualidade da média. Privilegiaram-se os momentos de consolidação de conteúdos.
- 4.º ano**- Os docentes consideraram que a alteração dos valores da taxa de sucesso e da média não foi significativa. Os professores presentes referiram como razões determinantes a implementação de estratégias diversificadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- 1.º ano** – Diversificação de tarefas inerentes ao Apoio ao Estudo com mais atividades de pesquisa, trabalho colaborativo, atividades dinâmicas, experimentais e interativas com vista a uma maior motivação dos alunos.
- 2.º ano** - Propõe-se o seguinte: continuar com o apoio individualizado e adaptar os conteúdos ao ritmo de cada aluno; desenvolver atividades do interesse do aluno, diversificadas e lúdicas; envolver mais os encarregados de educação na superação de dificuldades dos alunos.
- 4.º ano** - Técnicas de relaxamento e predisposição para a aprendizagem. Promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos. Intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

1.º ano - Para esta disciplina não há qualquer tipo de valor de referência uma vez que só neste período foi avaliada de forma independente como disciplina, embora já nos períodos anteriores tenha sido avaliada de uma forma transversal. Os resultados obtidos são muito bons.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

1.º ano - As estratégias adotadas surtiram o efeito esperado e por isso devem ser mantidas.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

1º ano - Os valores alcançados no período anterior mantiveram-se. Como as atividades desenvolvidas nesta disciplina permitiram a exploração da criatividade, interesses e preferências dos alunos os resultados alcançados são muito bons.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

1.º ano - As estratégias adotadas surtiram o efeito esperado e por isso devem ser mantidas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

1.º ano - Os valores alcançados são iguais ao período anterior. De um modo geral, os alunos revelaram bom desempenho, interesse e motivação.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

1.º ano - As estratégias adotadas surtiram o efeito esperado e por isso devem ser mantidas.

ESTUDO DO MEIO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- 1.º ano** - As taxas de sucesso e a média mantiveram-se no decorrer dos três períodos deste ano letivo. A obtenção destes resultados é justificada pelo facto dos temas abordados fazerem parte das vivências dos alunos e dos seus interesses assim como o grau de complexidade desta disciplina se encontrar adequado à faixa etária dos alunos. Nesta disciplina os valores alcançados encontram-se de acordo com os valores de referência.
- 2.º ano** - Na disciplina de Estudo do Meio, a taxa de sucesso mantém-se idêntica à do segundo período e à do ano anterior mas a média baixou três décimas em relação aos valores referenciais, apesar de ter subido ligeiramente em relação ao segundo período. As dificuldades na disciplina de Português repercutem-se na disciplina de Estudo do Meio, nomeadamente na leitura e interpretação dos enunciados.
- 3.º ano** - Os resultados escolares superaram os do ano de referência sobretudo no que diz respeito à eficácia das aprendizagens. A qualidade da média manteve-se. Esta subida nos resultados escolares deve-se aos temas estudados serem apelativos para os alunos – plantas e animais.
- 4.º ano** - Os docentes consideraram os valores da taxa de sucesso e da média muito positivas. Não houve alteração. Os professores presentes referiram como razões determinantes a implementação de estratégias diversificadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- 1.º ano** - Redução do número de alunos por turma, assim como das turmas mistas e aumento das horas de apoio educativo. Continuação da implementação das estratégias que envolvam a aprendizagem pela descoberta, nomeadamente o investimento nas ciências experimentais.
- 2.º ano** - Sugere-se a programação de visitas de estudo para incentivar a aprendizagem pela descoberta e continuar a investir nas atividades experimentais.
- 3.º ano** - Privilegiar a realização de experiências na prática pedagógica.
- 4.º ano** - Proporcionar sempre que possível situação de experimentação e pesquisa; adequar o parque informático de forma a poder trabalhar as TIC mais sistematicamente; promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORAS

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- 2.º ano** - A taxa de sucesso das Expressões mantém-se igual à do segundo período e idêntica ao valor de referência. A média baixou três décimas em relação aos valores do referencial. A extensão dos programas e o grau de complexidade dos conteúdos justificam esta diferença.
- 3.º ano** – Os resultados alcançados encontram-se idênticos aos do ano de referência, tanto na taxa de sucesso, como na qualidade da média. Logo, as estratégias de ensino/aprendizagem devem manter-se.
- 4.º ano** - A taxa de sucesso continua situada nos 100%. Já a média manteve-se em 4.1. Os professores presentes referiram como razões determinantes a implementação de estratégias diversificadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- 2.º ano** - Sugere-se a aquisição de material estruturado para a realização de diversas atividades de expressão. A coadjuvação com um professor específico da disciplina poderá ser uma mais-valia para a melhoria dos resultados.
- 3.º ano** – Apetrechar as escolas com alguns materiais (cordas, bolas...).
- 4.º ano** - Técnicas de relaxamento e predisposição para a aprendizagem; participação em concursos/exposições na escola ou na comunidade; organização dos espaços e de materiais para o desenvolvimento das atividades da disciplina.

INGLÊS

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

3.º ano - Os resultados escolares superaram os do ano transato sobretudo no que diz respeito à eficácia das aprendizagens. A qualidade da média manteve-se. Os alunos subiram os resultados escolares porque houve um reforço na consolidação de conteúdos e na diversificação das estratégias bem como respeito pelos diferentes ritmos de trabalho. O facto de haver mais positivas nesta disciplina deve-se também à aplicação de acomodações curriculares no processo de ensino aprendizagem a alunos com dificuldades.

4.º ano - Os docentes consideraram que a alteração dos valores da taxa de sucesso foi muito positiva (+4,6) em relação ao período passado. Já a média subiu cerca de 0,2. Os professores presentes referiram como razões determinantes a implementação de estratégias diversificadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

4.º ano - Ter em atenção a elaboração dos horários para evitar aulas de inglês em algumas turmas sempre no último tempo da tarde; promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.

MATEMÁTICA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- 1.º ano** - Verifica-se uma subida na taxa de sucesso em relação ao segundo período, assim como na média. Os professores constataram que os conteúdos trabalhados no decorrer deste período tinham um menor grau de complexidade o que se refletiu na obtenção de melhores resultados. Mais uma vez, também nesta disciplina, se verifica uma diferença de cerca de três pontos percentuais em relação aos resultados obtidos no ano anterior justificada pelo fato de não se tratar do mesmo grupo de alunos.
- 2.º ano** - A taxa de sucesso subiu em relação ao período anterior, mas mantém-se abaixo da alcançada no ano passado, mas dentro do intervalo considerada idêntica. A média subiu ligeiramente em relação ao segundo período, mas está duas décimas aquém da do ano letivo anterior, porém considerada idêntica. As estratégias adotadas devem manter-se.
- 3.º ano** – Os resultados escolares superaram os do ano transato sobretudo no que diz respeito à eficácia das aprendizagens. A qualidade da média manteve-se. Dado os conteúdos curriculares da disciplina serem bastante exigentes face à maturidade intelectual da maioria dos alunos nesta faixa etária, foi opção do grupo de docentes trabalhar mais devagar, consolidando de forma efetiva as aprendizagens essenciais. O facto de haver mais positivas nesta disciplina deve-se também à aplicação de acomodações curriculares no processo de ensino aprendizagem a alunos com dificuldades.
- 4.º ano** - Os docentes consideraram que a alteração dos valores da taxa de sucesso foi positiva (+1,5) em relação ao período passado. Já a média não teve alteração significativa. Os professores presentes referiram como razões determinantes a implementação de estratégias diversificadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- 1.º ano** - Redução do número de alunos por turma, assim como das turmas mistas e aumento das horas de apoio educativo. Continuação da implementação das medidas universais adotadas no decorrer deste ano, nomeadamente o trabalho a pares, coadjuvação, maior tempo para apoio individualizado, tarefas adaptadas ao ritmo dos alunos.
- 2.º ano** - Os docentes sugerem que o Apoio Educativo nas turmas mistas seja permanente e em coadjuvância com o professor titular. Seria importante os professores de apoio deixarem de fazer substituições, para que os alunos não fiquem prejudicados.
- 3.º ano** – Retomar a prática do “Problema da Semana”;
- 4.º ano** - Continuação da implementação do desafio MATreinar; técnicas de relaxamento e predisposição para a aprendizagem; participação em Concursos inter turmas e inter escolas; promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.

OFERTA COMPLEMENTAR

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- 1.º ano** - Os valores alcançados mantiveram-se ao longo de todo o ano letivo. Em relação ao ano anterior verifica-se uma ligeira descida justificada pelo grupo de alunos ser outro.
- 2.º ano** - A taxa de sucesso mantem-se idêntica ao referencial, estando a média acima uma décima dos resultados de referência. Assim, devem manter-se as estratégias adotadas uma vez que têm surtido o efeito desejado.
- 3.º ano** – Os resultados alcançados encontram-se idênticos aos do ano de referência, tanto na taxa de sucesso, como na qualidade da média. Espaço de tempo em que se valorizou as capacidades individuais dos alunos, potenciando a formação integral das vertentes “saber ser e saber estar”, para que as crianças sejam no futuro, cidadãos críticos, ativos e interventivos na sociedade. As estratégias adotadas devem ser de continuidade.
- 4.º ano** - Os docentes consideraram que não houve alteração dos valores da taxa de sucesso (100%). Já a média manteve-se (4.1). Os professores presentes referiram como razões determinantes o interesse pelos assuntos trabalhados e a implementação de estratégias diversificadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- 1.º ano** - As estratégias adotadas surtiram o efeito esperado e por isso devem ser mantidas.
- 2.º ano**- Continuar as estratégias adotadas, uma vez que os resultados são bastante satisfatórios e confirmam a eficácia das mesmas.
- 4.º ano** - Adequar o parque informático de forma a poder trabalhar as TIC mais sistematicamente; assembleias de turma; promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos.

PORTUGUÊS

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- 1.º ano** - Comparativamente ao período anterior verifica-se uma subida nas classificações e na média, embora a taxa de sucesso apresente uma descida de seis décimas justificada pela crescente complexidade do programa. Em relação aos resultados do ano anterior constata-se uma diferença de cerca de quatro pontos percentuais, no entanto o número de alunos este ano é inferior e com características diferentes.
- 2.º ano** - A taxa de sucesso subiu em relação ao período anterior e manteve-se idêntica ao resultado do ano passado, mas com dois vírgula um ponto percentual abaixo. A média permaneceu inalterada em relação ao período anterior, mas diminuiu quatro décimas relativamente ao mesmo período do ano transato. Os docentes justificam este decréscimo com o facto de os alunos transitarem para o segundo ano sem terem adquirido as aprendizagens essenciais exigidas para o primeiro ano de escolaridade, sendo necessário no segundo ano consolidar as mesmas aprendizagens de modo a poderem acompanhar o programa.
- 3.º ano** – Os resultados escolares superaram os do ano transato sobretudo no que diz respeito à eficácia das aprendizagens. A qualidade da média manteve-se. Estes resultados devem-se essencialmente em se ter apostado desde o início do ano no desenvolvimento de competências de escrita, criando-se um espaço de tempo semanal para a realização de oficinas de escrita. A simplicidade dos conteúdos gramaticais também facilitou a sua compreensão. Promoveram-se momentos de leitura orientada e de atividades ligadas à exploração de obras literárias, no contexto da BE.
- 4.º ano** - Os docentes consideraram que a alteração dos valores da taxa de sucesso foi positiva (+0,5) em relação ao período passado. Já a média manteve-se. Os professores presentes referiram como razões determinantes a implementação de estratégias diversificadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- 1.º ano** – Redução do número de alunos por turma, assim como das turmas mistas e aumento das horas de apoio educativo. Maior tempo de apoio individualizado de forma a poder atender às características do perfil de cada aluno; coadjuvação; continuação e reforço da implementação das estratégias aplicadas ao longo deste ano letivo.
- 2.º ano** - Com base nos resultados alcançados, os docentes sugerem que o Apoio Educativo nas turmas mistas deve ser permanente e em coadjuvância com o professor titular. Seria importante, os professores de apoio deixarem de fazer substituições, para que os alunos não fiquem prejudicados.
- 3.º ano** – Aumentar o trabalho colaborativo com a BE; promover projetos de leitura.
- 4.º ano** - Continuação da implementação do desafio EntreLinhas; participação em Concursos inter turmas e inter escolas; adequar o parque informático de forma a poder trabalhar as TIC mais sistematicamente; promoção de ações de sensibilização para encarregados de educação para uma melhor orientação e acompanhamento dos seus educandos; intensificar o tempo de coadjuvação nas turmas mistas.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

DISCIPLINAS:

- Espanhol (ESP)
- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

ESPAÑHOL

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Espanhol verificou-se, no final do ano, tendo em conta os resultados finais da avaliação do 3.º período e no âmbito do critério da eficácia, que a taxa de sucesso se situou nos 100%. Por sua vez, ao nível do critério da qualidade, registou-se uma média de 3,7.

Não existem valores de referência do ano letivo transato por iniciar este ano a disciplina. No entanto, os valores situam-se ligeiramente acima em ambos os critérios quando comparados com os resultados da disciplina de Francês, que é também uma disciplina de iniciação no 7.º ano.

Na sua grande maioria, os alunos manifestaram empenho e gosto pela disciplina, participando de forma interessada nas atividades propostas e desenvolvidas. Por vezes surgiam dificuldades que foram sendo ultrapassadas com recurso a uma abordagem mais individualizada, com reforço positivo junto dos alunos, valorizando os seus pontos fortes e/ou recorrendo às medidas de carácter universais elencadas no período transato, de acordo com as necessidades individuais de cada aluno com resultados positivos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo).

FRANCÊS

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No sétimo ano, verificou-se uma taxa de sucesso de 90,1% no primeiro período que evoluiu para 95,3% no segundo período e se fixou nos 96,4%, no terceiro período. A qualidade do sucesso manteve-se: 3,6 ao longo do ano.

No oitavo ano, no primeiro período, a taxa de sucesso foi de 83,9%, tendo passado para 94,3%, no segundo período, e para 97,4%, no terceiro período. A qualidade do sucesso também evoluiu gradativamente, tendo passado de 3,3, para 3,5 e, no terceiro período, ficou em 3,6.

No nono ano, no primeiro período, a taxa de sucesso foi de 82,6%, no segundo período, a taxa alcançada evoluiu para 92,2% e, no terceiro período, atingiu -se uma taxa de sucesso de 96,1%. A qualidade do sucesso obtido também acompanhou essa evolução, tendo começado por ser de 3,2, para progredir para 3,4 e atingir 3,6, no terceiro período.

Assim, nos três anos em análise, verifica-se uma evolução positiva, ao longo do ano letivo, fruto das estratégias adotadas, no sentido de promover o sucesso dos alunos.

Relativamente aos valores do referencial, ou seja, os resultados alcançados no final do ano letivo anterior, constata-se que se alcançaram valores semelhantes nos 7.º e 8.º anos (no sétimo ano, a taxa de sucesso ficou dois pontos percentuais abaixo da taxa de sucesso alcançada no ano letivo transato e, no oitavo, essa diferença foi de um ponto percentual). No que diz respeito ao nono ano, a taxa de sucesso do presente ano letivo superou a do ano transato em 5,7 %. Quanto às médias, nos sétimo e oitavo anos, alcançou-se o mesmo valor no presente ano letivo e no ano letivo passado, quer no sétimo quer no oitavo anos: 3,6. No 9.º ano, a média deste ano letivo está 0,1 acima da média do ano passado.

Todos os professores de Francês implementaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente as medidas universais elencadas nos documentos anteriores. Verificou-se que, em todas as turmas, as medidas aplicadas tiveram um impacto positivo, já que permitiram à maioria dos alunos obter sucesso e melhorar os resultados obtidos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Apoios (ao estudo/ apoio individualizado).

INGLÊS

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Inglês, constata-se que houve evolução nas taxas de sucesso e nas médias (exceto nos 6.º e 7.º anos, no caso do critério da qualidade) em todos os anos de escolaridade ao longo do ano letivo.

Em comparação com as taxas relativas ao ano letivo 2017-18, o 5.º ano evoluiu 3,4 pontos percentuais (de 84,5% para 87,9%). Ao longo do ano letivo, as taxas de sucesso passaram de 81,0% no 1.º período, 84,3% no 2.º período, 87,9% no 3.º período. Quanto às médias, estas situaram-se nos 3,5, enquanto que no 1.º período a média era 3,3 e no ano letivo anterior se situou nos 3,4.

No 6.º ano, regista-se uma evolução de 4,3 em relação ao ano letivo anterior (de 84,5% para 88,8%). Em 2018-19, as taxas de sucesso passaram de 80,9% para 86,1% e finalmente 88,8%. A média estagnou nos 3,4, embora no 1.º período se situava nos 3,3.

No 7.º ano, verifica-se que a taxa de sucesso é igual à do ano anterior (93,0%), tendo evoluído de 79,3%, no 1.º período, para 87,0%, no 2.º período. As médias passaram de 3,3 no 1.º momento de avaliação para 3,5 no final do ano, encontrando-se apenas 0,1 décima abaixo da média de 2017-18.

No 8.º ano, a taxa de sucesso superou a taxa do ano anterior em 3,9 pontos percentuais (96,9% em relação a 93,0% do ano anterior). Ao longo do ano letivo, evoluiu desde os 86,1%, no 1.º período, para 93,8%, no 2.º período). A média fixou-se nos 3,7, sendo a do ano anterior de 3,6. No 1.º período, a média estava nos 3,4 e no 2.º período nos 3,5.

Quanto ao 9.º ano, regista-se a taxa de sucesso de 100%, 6,2 pontos percentuais acima da taxa do ano anterior. Ao longo do ano letivo, a taxa de sucesso evoluiu de 83,7%, no 1.º período, para 91,3%, no 2.º período. As médias situaram-se nos 3,7%, sendo as médias dos 1.º e 2.º períodos de 3,3 e 3,4, respetivamente, e a média do ano de 2017-18 de 3,4.

Ao nível da análise dos resultados, regista-se a identificação de dificuldades no início do ano letivo, em particular no 5.º ano, mais relacionadas com as atitudes face ao processo de aprendizagem do que com fatores estritamente cognitivos. De facto, muitos alunos manifestaram falta sentido de responsabilidade e perseverança para resolver problemas de aprendizagem, falta de autonomia e sentido crítico, bem como capacidade de autorregulação ou autoanálise. Registaram-se amiúde problemas de comportamento o que condicionou o ambiente e o espaço de aprendizagem, bem como o tempo para aprender. Assim mesmo, verificou-se evolução graças à implementação bem sucedida de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão em contexto de sala de aula, tais como trabalho e tutoria de pares; oportunidade de trabalhar e apresentar produtos em grupo; possibilidade de os alunos mostrarem a sua compreensão através da oralidade; manutenção de ritmos de aprendizagens passíveis de ajudar todos os alunos a consolidar aprendizagens essenciais; alteração da planta da sala para evitar distrações; feedback sistemático quer no domínio cognitivo quer no comportamental; registo de reforços positivos aos alunos com mais dificuldades e/ ou se esforçavam para apresentar progressos, principalmente na caderneta escolar, bem como respostas consistentes e regulares aos comportamentos inadequados; adequações no processo de avaliação (adaptação dos testes através do recurso à escolha múltipla, às respostas curtas, ao preenchimento de espaços em branco e à correspondência, com tempo alargado se necessário; processos de auto e coavaliação no sentido do desenvolvimento de capacidades de autorregulação; preenchimento de uma ficha de autoavaliação mensal, para reflexão sobre o desempenho e atitudes que condicionavam os progressos de cada um; estabelecimento de relações entre as tarefas e a experiência dos alunos; reforço da frequência de atividades de revisão; uso de recompensas (como certificados de desempenho exemplar); sessões de treino para testes; uso da tecnologia (telemóvel e aplicações online); recurso a uma linguagem inclusiva; incentivo ao sucesso do grupo; realização de testes de consulta, incentivo, valorização e participação oral dos alunos; recurso à avaliação contínua para verificar a aprendizagem dos alunos ao longo das unidades didáticas e reforço de processos de autoavaliação regulada.

(cont.)

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No próximo ano letivo, o grupo disciplinar preconiza o acesso a medidas de suporte à aprendizagem e inclusão na modalidade de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos para os alunos que evidenciaram mais dificuldades, em particular nos anos iniciais de aprendizagem da língua estrangeira (5.º, 6.º e 7.º anos).

Preconiza ainda o recurso às coadjuvações.

Propõe-se, ainda, o desdobramento de turmas (Português- Inglês), de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, numa lógica de trabalho de oficina, filosofia essa que o próprio Decreto-Lei n.º 55/2018 sugere e considerando o conhecimento de que os 5.º e 8.º anos de Inglês serão sujeitos a prova de aferição em 2019-2020 e que as AE se revelam muito exigentes no que diz respeito ao desenvolvimento de capacidades no domínio da competência comunicativa, mas sobretudo da estratégica, como comunicar eficazmente em contexto, pensar criticamente, relacionar conhecimentos para desenvolver a criatividade em contexto, e desenvolver o aprender a aprender.

PORTUGUÊS – 2.º CICLO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Português do 2.º ciclo, constata-se que houve evolução quer na eficácia quer na qualidade nos 5.º e 6.º anos.

No que diz respeito ao critério da eficácia, nomeadamente no 5.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos 87,1 %, estando sete pontos acima do alcançado no segundo período (79,9) e dois pontos dois acima do alcançado no final do ano anterior (84,9).

Quanto ao critério da qualidade, verifica-se que a média do 5.º ano é de 3,4 subindo uma décima relativamente à média de referência do ano transato.

Em relação ao 6º ano de escolaridade, constata-se que a taxa de sucesso é de 95,8%, estando 5 pontos percentuais acima do valor do alcançado no segundo período e seis pontos nove acima do valor alcançado no final do ano transato. Quanto ao nível da qualidade, verifica-se que subiu uma décima (3,4) relativamente à média de referência do ano anterior (3,3).

O grupo considerou que os resultados positivos que se verificam no final do ano, quer no quinto quer no sexto, se devem, principalmente à aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão aos alunos com mais dificuldades designadamente, a valorização da participação e da oralidade, apoio individualizado sempre que foi oportuno e possível, adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade; promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Mormente os resultados obtidos e as estratégias implementadas terem surtido efeito, há dificuldades que permanecem, principalmente ao nível da leitura e escrita. Estas competências não foram devidamente consolidadas, devido à redução de dois tempos no quinto ano e um no sexto.

O perfil dos alunos contempla, além de outras, competências associadas a linguagem e textos que implicam que os alunos sejam capazes de utilizar de modo proficiente diferentes linguagens (...) associados às línguas, à literatura e dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. Com a carga horária atribuída neste ano letivo tornou-se muito difícil cumprir com os pressupostos elencados quer no perfil dos alunos, quer nas aprendizagens essenciais. O desenvolvimento destas capacidades é realizado muito pela superfície o que não permite a consolidação das aprendizagens nem o treino sistemático e a consolidação de técnicas que a disciplina exige. No próximo ano letivo a disciplina de português será mais uma vez escrutinada com provas de aferição. Por todos os motivos já elencados, este grupo considera que, além das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, a carga horária de português deve aumentar dois tempos, como em anos anteriores, para darmos resposta às dificuldades dos alunos nos vários domínios e que se vão agravar, traduzindo-se em insucesso a longo prazo e ao nível da avaliação externa.

PORTUGUÊS – 3.º CICLO**JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS**

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Português do 3.º ciclo, constata-se que houve evolução nas taxas de sucesso e nas médias (exceto nos 8.º e 9.º anos, ao nível da qualidade) em todos os anos de escolaridade ao longo do ano letivo.

Em comparação com as taxas relativas ao ano letivo 2017-18, o 7.º ano evoluiu 5,0 pontos percentuais (de 87,1% para 92,1%). Ao longo do ano letivo, as taxas de sucesso passaram de 68,5% no 1.º período, 86,5% no 2.º período, 92,1% no 3.º período. Quanto às médias, estas situaram-se nos 3,3, enquanto que no 1.º período a média era 2,9 e no ano letivo anterior se situou nos 3,3 também.

No 8.º ano, regista-se uma involução de 4,2 pontos percentuais em relação ao ano letivo anterior (de 87,1% para 82,9%). Em 2018-19, as taxas de sucesso passaram de 71,7% para 76,8% e finalmente 82,9%. A média estagnou nos 3,2, ou seja, 0,1 décima abaixo da média do ano letivo anterior, embora no 1.º período se situasse nos 3,0.

No 9.º ano, verifica-se que a taxa de sucesso é 9,5 pontos percentuais superior à do ano anterior (93,0%, sendo a taxa do ano transato de 78,9%), tendo evoluído de 70,7%, no 1.º período, para 76,8%, no 2.º período. As médias passaram de 3,0 no 1.º momento de avaliação para 3,2 no final do ano, encontrando-se apenas 0,1 décima acima da média de 2017-18.

Ao nível da análise dos resultados, verifica-se que em todos os anos houve progressos nos resultados académicos, com destaque para o 7.º ano de escolaridade que registou uma evolução de 23,6 pontos percentuais do início para o fim do ano letivo. O grupo disciplinar aponta como fatores relevantes para a melhoria supracitada a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão assim como o trabalho realizado ao longo do segundo ciclo com seis tempos letivos o qual não se verifica este ano letivo com quatro no sétimo ano.

No 9.º ano, a evolução foi de 17,7 pontos percentuais. Destaca-se, no entanto, o aumento pouco significativo ao nível da qualidade do sucesso, em particular nos 8.º e 9.º anos.

No 8.º ano assinala-se uma evolução do 1.º para o 3.º período de 11,2 pontos percentuais, ao que se acresce o facto de ter sido o único ano de escolaridade com taxa de sucesso inferior ao ano transato (87,1%). De facto, em ata de reunião de departamento esta situação foi analisada, tendo sido referido que, no sentido de se entender o ligeiro afastamento nas taxas de sucesso do oitavo ano de escolaridade em relação ao referencial, os docentes de Português apontaram como fatores determinantes a postura das turmas, nomeadamente no segundo período, que se pautou pela falta de empenho na realização de tarefas e de descomprometimento face à vida académica, consubstanciadas em índices de participação nas aulas muito baixos, recusa em realizar as atividades obrigatórias inerentes às apresentações orais, o que se repercutiu numa avaliação pouco favorável no domínio do Saber Ser.

Assim sendo, registou-se evolução graças à implementação bem sucedida de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão em contexto de sala de aula, tais como o trabalho e tutoria de pares, atividades de sistematização/ revisão frequentes, produções variadas com diversos níveis de complexidade, valorização da participação e da oralidade, adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos, apoio individualizado sempre que for oportuno e possível; promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática; apoio ao estudo; coadjuvação, contactos com o Encarregado de Educação.

(cont.)

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As docentes consideram que, nos casos em que os resultados ficaram aquém do seu trabalho árduo e constante, isso deve-se: em primeiro lugar, à predominância das dificuldades que são resultantes do seu ambiente socioeconómico e cultural; em segundo lugar, os constrangimentos na consecução /concretização das AE, que para além do referido anteriormente se revelam também na exigência dos conteúdos e na extensão dos mesmos, uma vez que continua a verificar-se a existência de provas de aferição e provas de final de ciclo, em que a disciplina entra sempre na seleção feita pelo Ministério da Educação; em terceiro lugar, os tempos retirados (um tempo de aula e uma aula de apoio) à disciplina, tornam mais difícil a aprendizagem quando se verifica que não há tempo para realizar a sistematização e consolidação dos diversos domínios da disciplina. É essencial a reposição das aulas de apoio de maneira que os alunos mais fracos tenham oportunidade de exporem as suas dificuldades, de as trabalharem e de as ultrapassarem. Assim, no próximo ano letivo, o grupo disciplinar preconiza o acesso a medidas de suporte à aprendizagem e inclusão na modalidade de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos para os alunos que evidenciaram mais dificuldades.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

DISCIPLINAS:

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Físico-Química (FQ)**
- **Matemática (MAT)**
- **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)**

CIÊNCIAS NATURAIS (2.º CICLO)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Ciências Naturais, conforme se pode constatar pela análise dos dados sobre a “Eficácia dos resultados” e a “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 3.º Período, registaram-se aumentos em ambos os anos, em termos da “Eficácia dos resultados” e a manutenção da “Qualidade dos Resultados” (3,6) nos dois níveis, quando comparamos com o mesmo período homólogo do ano passado. Destaque para o sexto ano em termos do aumento na “Eficácia dos Resultados” pois registou-se *um aumento em 4,5 pontos percentuais (de 94,7% para 99,2% na taxa de sucesso), enquanto que no quinto ano registou-se um aumento de apenas 2,2 pontos percentuais (de 94,7% para 96,9% na taxa de sucesso), quando comparado com o período homólogo do ano transato.*

Estes resultados serão fruto da aplicação das estratégias implementadas logo desde o primeiro período, com destaque para a implementação das “Medidas Universais” por parte dos diversos Conselhos de turma.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Cada turma deverá ter pelo menos 50 minutos obrigatoriamente numa das salas laboratório de Ciências Naturais, para que seja possível implementar o nosso plano estratégico de melhoria elaborado a partir das sugestões recomendadas pelo Relatório da Inspeção-Geral da Educação e Cultura ;
- Os professores de Ciências Naturais do quinto e do sexto ano deverão ter tempos (pelo menos 50 min) no seu horário semanal, para desenvolverem o “Trabalho colaborativo” a nível da disciplina e por ano de escolaridade. Estes tempos serão também destinados à preparação de atividades Laboratoriais/Experimentais a desenvolver com os alunos;
- Implementar um “reforço curricular de 50 minutos” na disciplina, com base na Autonomia Curricular que assiste ao Agrupamento de modo a ser possível a realização de blocos de 100 min + 50 min para ser possível a realização de aulas Experimentais/Laboratoriais de acordo com nosso plano estratégico de melhoria.

CIÊNCIAS NATURAIS – 3.º CICLO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados estão em sintonia com os do referencial, quer no que respeita à eficácia do sucesso académico, quer no que toca à qualidade do sucesso nos três níveis de escolaridade. A melhoria destes parâmetros no decorrer do ano letivo denota a eficácia das estratégias implementadas no sentido de colmatar as dificuldades diagnosticadas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Atribuir coadjuvação, uma vez por semana, às turmas que não tenham desdobramento, incluindo as turmas do ensino articulado da música.
- Nas turmas do ensino articulado da música do nono ano distribuir, de forma equitativa, a carga horária semanal atribuída à área disciplinar Ciências Físicas e Naturais pelas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, à semelhança do que acontece com as turmas do sétimo ano de escolaridade (em regime semestral).
- A partir do próximo ano letivo, no sétimo ano de escolaridade, adotar o sistema de rotatividade na atribuição do tempo semanal/semestral entre as disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química. No próximo ano letivo atribuir esse tempo a Ciências Naturais no 1º semestre, já que no decorrer do presente ano letivo isso foi feito para Físico-Química.
- Distribuir as salas de ciências/laboratório apenas aos docentes dos grupos 230 e 520, a fim de possibilitar que todas as turmas tenham o maior número possível de aulas nestes espaços, garantindo, no mínimo, uma aula por semana.
- Atribuição das salas de ciências/laboratório no horário do diretor de instalações, para que este possa desempenhar o seu cargo e rentabilizar o tempo que lhe é atribuído.

FÍSICO-QUÍMICA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- A taxa de sucesso situa-se claramente acima do “Referencial” em todos os níveis de ensino, tendo-se registado uma melhoria significativa em todos os anos de escolaridade relativamente à taxa de sucesso do primeiro período letivo, mais acentuada no terceiro período letivo, designadamente no sétimo ano com uma evolução de cerca de dez por cento.
- A qualidade do sucesso, com exceção do oitavo ano, que se situa ao mesmo nível do “Referencial”, apresenta uma evolução mais significativa no terceiro período letivo relativamente aos períodos letivos transatos.
- Quanto às possíveis razões que justificam a melhoria dos resultados referiu-se a aplicação das seguintes medidas: implementação e reajustamento das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão ao longo do ano; diversificação dos instrumentos de avaliação, privilegiando a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens; melhoria da autoestima e autoconfiança dos alunos através do elogio e do reforço positivo; dinamização do trabalho cooperativo, a partir da realização de atividades práticas, laboratoriais e de campo; dinamização da tutoria de pares por parte de um colega modelo positivo; valorização do progresso dos alunos relativamente ao ponto de partida.
- A redução da carga horária semanal no sétimo ano de escolaridade e a falta de desdobramento das turmas não permite o aprofundamento adequado da consolidação das aprendizagens e do desenvolvimento de competências.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Desdobramento das turmas, 1 vez por semana, para a realização de atividades laboratoriais e experimentais.
- Permitir o desdobramento das turmas que integrem alunos com medidas de apoio à aprendizagem e inclusão (medidas seletivas), mesmo que o número de alunos da turma seja inferior a 20 alunos.
- Atribuição de uma carga horária semanal de 3 unidades de tempo de 50 minutos na disciplina de Físico-Química no sétimo ano.
- Distribuir 1 unidade de tempo semanal de 100 minutos na componente não letiva dos docentes, destinada à preparação das atividades laboratoriais, experimentais e de campo, designadamente a elaboração de guiões/protocolos experimentais.
- Distribuir o laboratório de química no horário de todas as turmas do 3.º ciclo, na disciplina de Físico-Química, pelo menos uma vez por semana, com turmas desdobradas.
- Atribuir 50 minutos da componente letiva, por semana, para coadjuvação das aulas experimentais em turmas não desdobradas.
- Constituir pares pedagógicos com o objetivo de promover a “partilha Interpares” numa unidade de tempo de 50 minutos semanal, assumindo cada elemento o papel alternado de observador e observado.
- Aquisição de material e equipamento para os laboratórios de Físico-Química para permitir a realização de atividades laboratoriais em pequenos grupos.

MATEMÁTICA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

2.º Ciclo

Os melhores resultados na disciplina de Matemática, conforme se pode constatar pela análise dos dados sobre a “Qualidade dos Resultados” e a “Eficácia dos Resultados” da Avaliação Final do 3.º Período, são sem margem para dúvidas os do 6.º ano, já que apesar de apresentarem a mesma média geral registada nos últimos três anos nesta mesma altura (3,3) relativamente à “Qualidade dos Resultados”, no que diz respeito à “Eficácia dos Resultados” o sexto ano destaca-se, pois apresenta uma média geral da “Taxa de Sucesso” de 84,9%, a melhor média deste indicador obtida nos últimos seis anos letivos, nesta mesma altura, enquanto que no quinto ano a média geral da “Taxa de Sucesso” é de apenas 77,2%, a terceira melhor nos últimos seis anos letivos, nesta mesma altura. Em termos da “Qualidade dos Resultados” no quinto ano o valor é apenas o segundo melhor nos últimos seis anos (3,2).

3.º Ciclo

A melhor situação conforme se pode constatar pela análise dos dados sobre a “Eficácia” (Taxa de Sucesso) da Avaliação Final do 3.º Período na disciplina de Matemática, é sem margem para dúvidas nos 8.º e 9.º anos, já que apresenta uma taxa de sucesso superior aos últimos seis anos, comparado com os respetivos períodos homólogos e no 8.º ano mantém-se aproximadamente igual ao referencial ao passo que no 9.º ano está acima do respetivo referencial.

A percentagem na “Taxa de Sucesso” no 7.º ano mantém-se aproximadamente igual aos últimos seis anos, em período homólogo e igual ao respetivo referencial.

Destaque para um aumento nos resultados na “Eficácia” para o 9.º ano, pois representa sempre o final de um ciclo.

Relativamente à “Qualidade”, no 7.º ano é a segunda melhor dos últimos seis anos sendo inferior a 0,1 ponto relativamente ao referencial. No 8.º ano também é a segunda melhor dos últimos seis anos, em período homólogo, mas inferior a 0,2 pontos quando comparado com o respetivo referencial. Relativamente ao 9.º ano é o melhor dos últimos seis anos, em período homólogo, sendo igual ao respetivo referencial.

Estes resultados serão fruto da aplicação das estratégias implementadas logo desde o primeiro período, com destaque para a implementação das “Medidas Universais” por parte dos diversos Conselhos de turma.

(cont.)

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para tentar superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, os professores propõem como estratégias a serem implementadas no próximo ano letivo:

2.º Ciclo

- Manter o ALD para o quinto ano, à semelhança do ano letivo transato;
- Alargar o ALD para o sexto ano, se possível e à semelhança do ALD implementado no quinto ano;
- No segundo ciclo dever-se-á manter a coadjuvação/parceria pedagógica e apoio ao estudo nas turmas que assim o justifique.

3.º Ciclo

- É imprescindível manter o ALD para o nono ano, à semelhança do ano letivo transato;
- Manter o ALDM obrigatório para todos os alunos e lecionado a seguir à aula de Matemática (nunca em contra turno);
- É imprescindível estender o ALDM ao sétimo e oitavo anos;
- As aulas de MATEMÁTICA devem ser no turno da manhã;
- Dar **preferência** ao ALD em detrimento de qualquer outro apoio;
- O ALD deve ser sempre lecionado pelo professor titular da turma;
- Manter a coadjuvação e apoio ao estudo só nas turmas que assim o justifique.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados obtidos no terceiro período, o grupo considera que foram bastante satisfatórios visto que a taxa de sucesso:

- _ No 5.º ano, relativamente ao segundo período, a taxa de sucesso subiu de 97,9% para 99,5%.
- _ No 7.º ano, relativamente ao ano letivo transato subiu de 95,3% para 100%.
- _ No 8.º ano, relativamente ao ano letivo transato subiu de 95,3% para 99,4%.

Os dois níveis inferiores a três devem-se essencialmente à falta de hábitos e métodos de trabalho, algumas dificuldades que subsistem na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, participação fraca, falta de concentração e empenho na realização das tarefas propostas que se refletem na aquisição e compreensão dos conteúdos abordados. Os alunos demonstraram falta de empenho e participação nas atividades letivas o que inviabilizou a aplicação das estratégias/medidas universais e consequentemente o efeito desejado – promoção do sucesso escolar dos alunos à disciplina. O grupo sublinha a importância crucial da cooperação e envolvimento dos alunos no processo ensino/aprendizagem, para que o aproveitamento se efetive.

O sucesso deve-se à aplicação das medidas universais, durante o ano letivo, a saber: diferenciação pedagógica; tarefas de aprendizagem diferentes quanto à sua finalidade e seu conteúdo e tempo de realização; utilização de materiais visuais e auditivos; produtos de apoio quando necessário; instruções claras relativamente às tarefas a realizar em sala de aula; dar feedback contínuo e permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas e necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos.

As estratégias apresentadas são essencialmente pedagógicas e pretendem minimizar/superar fatores tais como: desmotivação, problemas comportamentais, falta de hábitos e método de estudo, sendo a aplicabilidade dessas estratégias gerida pelos docentes, designadamente, no âmbito do contexto de sala de aula.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Na distribuição de serviço tentar alocar de forma equilibrada os níveis de escolaridade pelos professores.

Sendo uma disciplina multidisciplinar de caráter prático, investigativo, experimental e sobretudo criativo e considerando as aprendizagens essenciais, a carga horária da disciplina, número de alunos por turma e material disponível o grupo sugere que as salas alocadas tenham as condições adequadas para o bom desenvolvimento das aulas:

- _ Um computador por mesa de forma a permitir dois alunos por computador.
- _ Ter uma zona de exposição que permita que todos os alunos estejam sentados.
- _ A disponibilização de um armário para guardar o material do grupo de Informática.

Nos anos letivos em que o regime de funcionamento é semestral propomos, à semelhança do ano letivo anterior, a criação/continuação da disciplina Área Artística, atribuída a um professor do grupo 550, para que se consiga desenvolver um trabalho, com mais qualidade para os alunos e consequentemente para os professores, ou seja, de forma a complementar e/ou consolidar as aprendizagens essenciais previstas para a disciplina de TIC e possível participação em projetos a desenvolver no próximo ano letivo.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DISCIPLINAS:

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História (HIST)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados da disciplina de EMRC voltaram a ficar marcados pelo pleno sucesso (100%), em todos os anos de escolaridade.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

Dado o pleno sucesso, não se revela necessário identificar estratégias organizacionais.

GEOGRAFIA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na disciplina de Geografia, os resultados, no cômputo geral, revelaram-se bastante satisfatórios, sendo as médias apresentadas nos sétimo e nono anos de escolaridade de três vírgula cinco e no oitavo, três vírgula quatro. Nos sétimo e oitavo anos, os resultados registaram uma e duas décimas, respetivamente, abaixo dos valores obtidos no ano letivo anterior, enquanto que no nono ano, a média três vírgula cinco, é da mesma ordem do ano letivo anterior.

Relativamente às taxas de sucesso nos sétimo e oitavo anos situam-se abaixo dos níveis do ano letivo anterior e no nono ano de escolaridade são superiores.

Estas pequenas diferenças, face ao ano letivo anterior, especialmente nos sétimo e oitavo anos, revelam que as estratégias implementadas surtiram efeito, ainda que de forma parcial, uma vez que alguns alunos continuaram a evidenciar falta de seriedade e de compromisso perante a vida escolar, foram pouco responsáveis no cumprimento das tarefas inerentes à disciplina e não foram recetivos às sugestões que lhes foram feitas para melhorarem as suas aprendizagens.

No nono ano de escolaridade, os valores alcançados de sucesso, face ao ano letivo anterior, revelam que as estratégias e metodologias utilizadas surtiram um efeito muito positivo, os alunos envolveram-se de forma entusiástica nas tarefas propostas, foram assertivos, autónomos, muito empenhados e revelaram elevado sentido de responsabilidade no cumprimento das suas obrigações enquanto estudantes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Na elaboração dos horários das turmas do terceiro ciclo sugere-se a atribuição de uma sala de informática, sempre que possível, para as aulas de Geografia, de forma a operacionalizar a vertente mais prática da disciplina, especialmente nos domínios da localização e caracterização espacial, assim como a elaboração de trabalhos práticos e/ou de pesquisa com vista à consolidação e aprofundamento de aprendizagens significativas.

HISTÓRIA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No sétimo ano de escolaridade, a média situou-se, sensivelmente, nos 3,3, ao longo do ano letivo e coincide com a média do referencial (média final do ano transato). Ainda assim, o sucesso evoluiu positivamente ao longo do ano e suplantou o sucesso do ano letivo anterior, situando-se nos 87%, um acréscimo na ordem dos 3,1 pontos percentuais. No oitavo ano, a média não conheceu uma variação significativa, no decurso do ano letivo, cifrando-se nos 3,1, contra os 3,3 do ano letivo anterior, mas a percentagem do sucesso académico conheceu uma descida significativa face ao referencial. No 9.º ano, a média dos resultados variou, paulatinamente, de uma forma positiva, tendo passado de 3,1, no primeiro período, para 3,4 no final do ano letivo, contra 3,3, do ano letivo 2017-2018, alcançando um sucesso de 88,4 pontos percentuais, mesmo assim, aquém dos 90% do ano precedente.

A situação mais preocupante é a do 8.º ano de escolaridade, à qual não é alheio o relevante facto de a carga horária ter sido reduzida de três tempos semanais de 45 minutos para dois tempos semanais de 50 minutos, sem que o programa, por si só, em vários domínios e subdomínios, de elevada complexidade, tivesse sofrido qualquer redução. Esta circunstância, aliada à heterogeneidade das turmas, em matéria de empenho e desempenho escolar, e ao número considerável de alunos que constituíam algumas delas, determinou uma considerável percentagem de insucesso.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Sugere-se que sejam feitos esforços no sentido de a disciplina de História, no 8.º ano de escolaridade, na medida do possível, conhecer um reforço no tocante ao tempo disponibilizado para lecionar os conteúdos programáticos e, bem assim, para conceder aos alunos com maiores dificuldades, em termos de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, um apoio suplementar potenciador da inversão do insucesso. Com uma tão reduzida carga horária e sem quaisquer tempos de apoio, não se afigura fácil atender às especificidades dos discentes, nem tão-pouco aos diferentes ritmos de aprendizagem dos mesmos.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Tanto no quinto como no sexto anos, os resultados escolares deste período registaram algumas melhorias e situam-se num nível equivalente aos referenciais do ano anterior. No sexto ano registou-se uma melhoria ainda mais significativa ao nível do sucesso. Estes resultados, positivos, sem dúvida só foram possíveis porque as professoras trabalharam afincadamente na implementação das medidas adequadas à superação das dificuldades dos alunos, já que estes, na generalidade, se lhes apresentaram (como se pôde verificar pelos resultados de diagnose) com dificuldades ao nível da interpretação das fontes e da estruturação das respostas (com vocabulário pobre e ausência da terminologia da disciplina). Ao longo do ano letivo, o acompanhamento das professoras em contexto de sala de aula, onde foram tidos em conta os vários fatores que influenciam a aprendizagem dos alunos, tentando proporcionar-lhes alternativas diversas, sempre que necessário, de forma a ajudar, facilitar e entusiasmar os alunos na aquisição dos conhecimentos, foi primordial.

Ao longo do ano, foram aplicados os princípios orientadores da legislação em vigor, operacionalizados em todas as acomodações consideradas necessárias e adequadas, como acomodações curriculares de cariz motivacional, nomeadamente apresentação de factos reais e atuais para compreensão do passado, estabelecimento de relações entre o conteúdo novo e os conhecimentos tácitos do aluno, uso de vídeos, reforço positivo constante, comunicação frequente do que foi bem conseguido e dos aspetos a melhorar, aconselhamento, resposta firme quanto aos comportamentos inadequados, uso de palavras de incentivo. Também foram realizadas frequentemente acomodações de caráter ambiental, nomeadamente, a disposição da sala de aula e o lugar onde se sentam (foram mudados de lugar, geralmente próximos da professora). No que se refere às medidas de apresentação dos conteúdos procedeu-se à repetição e revisão constante, verificação da compreensão frequente dos mesmos, através de questões orais e por escrito, a utilização de vídeos, PowerPoint em que os conteúdos aparecem de forma mais atrativa. No que se refere à avaliação para além de se valorizar fortemente a participação oral (procedendo-se a uma avaliação formativa constante) utilizaram-se fichas com vários tipos de questões: escolha múltipla, respostas curtas, preenchimento de espaços e correspondência. Considera-se, no entanto, que as aprendizagens se realizam quando, entre outros fatores, as atitudes e comportamentos dos alunos são propiciadoras de aprendizagem. Apesar de terem sido aplicadas Medidas Universais que colmassem as dificuldades detetadas, em vários casos, a atitude dos alunos (ausência total de empenho na aula e em casa, desconcentração) não as proporcionou.

Saliente-se que as dificuldades de compreensão oral e escrita de certos alunos, bem como as dificuldades severas no tratamento da informação e utilização de fontes/documentos e em localizar no tempo e no espaço diferentes acontecimentos, e ainda em estruturarem respostas compreensíveis e coerentes, utilizando corretamente os conceitos específicos da disciplina, não lhes permitiu adquirir as Aprendizagens Essenciais previstas para transitarem. Daí o sucesso não ter sido pleno.

A maioria dos alunos correspondeu às medidas educativas universais e adaptações curriculares não significativas aplicadas, que foram ao encontro das suas dificuldades e continuou a empenhar-se nos trabalhos propostos. Adquiriram e aplicaram os conhecimentos, continuaram com um estudo mais regular e prepararam-se com mais empenho para as fichas de avaliação. As estratégias diferenciadas usadas pelas docentes surtiram o efeito desejado, com muito apoio e orientação e o empenho dos alunos que delas usufruíram. No entanto, as professoras consideram que alguns destes alunos continuam a revelar muitas dificuldades em analisar sozinhos documentos escritos, mapas, gráficos, tabelas..., se não tiverem o apoio direto de um professor na sala de aula, nomeadamente ao nível da leitura.

Relativamente ao sexto ano, como se referiu, a percentagem de sucesso foi evoluindo positivamente ao longo do ano, tendo, no final, superado a do ano anterior. Os resultados obtidos neste ano de escolaridade também revelam que uma maior maturidade permite, por parte dos alunos maior compreensão dos conteúdos (por exemplo, a questão do tempo e do espaço) levam a melhores resultados.

(cont.)

Quanto às médias de classificação, neste ano letivo, ainda que se tenha obtido maior sucesso, as avaliações foram ligeiramente inferiores. A estes resultados, não são alheios fatores como um menor empenho nas atividades da aula e reduzido investimento no estudo, e no caso do sexto ano, a perda de um tempo letivo semanal, que limitou a consolidação de conteúdos. Os alunos, excetuando aqueles com contextos familiares estruturados que têm objetivos mais definidos e estão focados na aprendizagem, valorizam cada vez menos o conhecimento formal que lhes advém da escola e têm outros interesses que não convergem para o sucesso académico. O contexto familiar, muitas vezes, também condiciona os resultados académicos.

As professoras deste grupo disciplinar consideram que a redução semanal da carga horária da disciplina, no sexto ano, dificultou o apoio direto e o mais individualizado possível aos alunos, essencial para o sucesso educativo dos menos empenhados, com mais dificuldades de aprendizagem e concentração, tendo em conta que o programa continua extenso e com alguns temas bastante exigentes em termos de conhecimentos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As professoras deste grupo disciplinar recomendam o regresso aos três tempos semanais no sexto ano, para que não fique comprometido o cumprimento das Aprendizagens Essenciais/Programa, como aconteceu este ano letivo. Para aplicarem estratégias diferenciadas de forma eficaz e atenderem às necessidades de um número cada vez maior de alunos com dificuldades de aprendizagem, em contexto de sala de aula, necessitam do tempo semanal que lhes foi retirado durante este ano letivo. O grupo disciplinar pede que seja atribuída, aos professores deste grupo, Coadjuvação à disciplina, para acompanhamento dos alunos com mais dificuldades de compreensão na leitura, de interpretação de fontes históricas, de concentração e organização do caderno diário, reforçando, assim, a implementação de estratégias e respostas educativas o mais diversificadas e abrangentes possível, visando a adequação das mesmas às características e necessidades dos alunos. Pedem, ainda, que seja atribuído também a professores deste grupo disciplinar, Apoio ao Estudo de forma a poderem colmatar as dificuldades dos alunos e consolidarem conteúdos, bem como, aperfeiçoarem a leitura e análise de diferentes fontes históricas, procederem à realização de sínteses, esquemas e resumos dos conteúdos programáticos nucleares.

As docentes consideram que a disciplina de História e Geografia de Portugal tem uma responsabilidade muito grande na preparação dos alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos, observando e aprendendo com os atos do passado, dos episódios da história local, de Portugal e mundial. Para que este objetivo possa ser alcançado é fundamental o aumento do tempo semanal com os alunos.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

DISCIPLINAS:

- **Educação Física (EDF)**
- **Educação Musical (EDM)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Visual (EV)**

EDUCAÇÃO FÍSICA

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram bastante positivos, no entanto, houve necessidade, em algumas situações, de implementar diversas medidas universais.

EDUCAÇÃO MUSICAL

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao 5.º ano de escolaridade quanto à taxa de sucesso podemos considerar que esta se mantém, tendo em conta o diferencial apontado como referência (0,3). No ano letivo anterior foi 100% e este ano letivo foi 98,4%. Quanto à média a diferença é de uma décima, ou seja, residual: no ano letivo anterior foi 3,9 e este ano letivo foi 3,8. Quanto ao 6.º ano de escolaridade verificamos o seguinte: as taxas de sucesso, comparativamente ao ano letivo anterior mantêm-se - 100%. O mesmo se verifica quanto à média - 3,9.

Tendo em conta os resultados observados, entendemos que as estratégias usadas são as mais adequadas e que pretendemos manter no próximo ano: a realização de fichas de trabalho com recurso ao manual facilita a compreensão e execução das mesmas; o uso do caderno de atividades para consolidação das aprendizagens, o facto de os alunos poderem tocar flauta para melhorar a sua avaliação é mais motivador (demonstração pelo docente à turma e reforço a alguns alunos com mais dificuldade), as chamadas rítmicas com preparação e demonstração (do professor, do aluno, individual e coletivamente, facilita a compreensão, a identificação de dificuldades e respetivo apoio para superação das mesmas; cantar em grupo, o recurso às TIC para elaboração de trabalhos de grupo/individual é mais motivador e por último, a entrega dos objetivos para a realização, com indicação das páginas do manual, facilita o estudo do aluno, centrado no que é mais pertinente.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 2.º CICLO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

5.º ano:

A taxa de sucesso nesta disciplina é de 100%, ligeiramente acima do mesmo período do ano letivo anterior (98,6%). A média subiu de 3,7 (2017/2018) para 3,8 (2018/2019).

6.º ano:

A taxa de sucesso nesta disciplina é de 98,7%, ligeiramente acima do mesmo período do ano letivo anterior (98,6%). A média é de 3,7 mantendo-se igual à do ano letivo anterior.

Estes resultados são consequência da variedade de estratégias aplicadas ao longo do ano com vista ao sucesso escolar dos alunos, à realização de atividades que vão ao encontro aos seus gostos e que se articulam necessariamente com as competências e conteúdos da disciplina.

Sendo uma disciplina de cariz mais prático e com atividades diferenciadas, os alunos demonstram um maior empenho nas atividades desenvolvidas e adquirem ao longo do ano, competências ao nível do saber ser e saber estar (regras básicas na sala de aula, de convivência social e de aceitação das opiniões dos outros, de autonomia e de entreatajuda).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Devido ao sucesso escolar alcançado na disciplina, no próximo ano dar-se-á continuidade às estratégias aplicadas, adequando-as a cada grupo/turma/aluno.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 3.º CICLO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados obtidos à disciplina de Educação Tecnológica concluiu-se que os mesmos são globalmente positivos. Assenta esta conclusão no facto de as metas definidas, para a eficácia interna, no sétimo e oitavo situarem-se nos 100%

No que concerne à qualidade interna, as metas não foram atingidas embora o diferencial seja residual (0,2) no sétimo e (0,1) no oitavo.

A docente considera que estes resultados são a consequência das estratégias pedagógicas implementadas como a conceção/aplicação de materiais didáticos, a diversificação de estratégias em contexto de sala de aula, exercícios de atenção/concentração, bem como a utilização de vocabulário, técnicas/procedimentos e materiais específicos da disciplina.

EDUCAÇÃO VISUAL - 2.º CICLO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que ao 5.º ano diz respeito a taxa de sucesso é de 96,9%, no ano letivo anterior a taxa de sucesso foi de 94,7%.

A média alcançada no presente ano letivo e à semelhança do ano anterior foi de 3,6.

No que concerne ao 6.º ano a taxa de sucesso é de 100%, no ano transato a taxa de sucesso foi de 99,2%.

A média alcançada no ano anterior foi de 3,8, no presente ano letivo a média foi de 3,9.

Os resultados positivos alcançados devem-se essencialmente ao reforço positivo concedido aos alunos, apoio mais individualizado em contexto de sala de aula, localização na sala de aula dos alunos com maiores dificuldades e próximos das docentes de forma a potenciar as aprendizagens, afastamento de fatores que pudessem distrair os alunos propensos a este facto, verificação regular da compreensão das instruções, disponibilização de tempo extra, caso fosse necessário para a concretização de tarefas, reforço e consolidação de conteúdos e oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalhar, incentivo e valorização dos hábitos e métodos de trabalho.

EDUCAÇÃO VISUAL - 3.º CICLO

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à taxa de sucesso na disciplina de Educação Visual podemos aferir que houve uma ligeira subida nesta taxa de 0,5% nos 7.º e 9.º anos de escolaridade, sendo portanto a taxa de sucesso académico de 100%. Já no 8.º ano houve um ligeiro decréscimo de 0,5% passando a taxa de sucesso de 100% para 99,5%.

Quanto às médias nos diferentes anos observou-se uma subida de uma décima.

Estes excelentes resultados são resultado de uma adequação de estratégias e instrumentos de avaliação, bem como da aplicação de medidas adaptadas ao perfil dos alunos, visando exponenciar todas as capacidades dos mesmos.

VALORES DE REFERÊNCIA (valores do final do ano letivo 2017-18)

1.º Ciclo		PORT	MAT	ING	EM	EAFM	AE	OFC							
1.º Ano	n	175	177	-	184	-	180	184							
	%	95,1	96,2	-	100,0	-	97,8	184							
	Média	4,1	4,1	-	4,6	-	4,1	3,9							
2.º Ano	n	175	177	-	184	184	180	184							
	%	95,1	96,2	-	100,0	100,0	97,8	100,0							
	Média	4,1	4,1	-	4,6	4,3	4,1	3,9							
3.º Ano	n	216	210	179	227	239	233	241							
	%	89,6	87,1	93,7	94,2	99,2	96,7	100,0							
	Média	3,6	3,8	3,9	4,1	4,0	3,9	3,9							
4.º Ano	n	189	169	179	191	191	189	191							
	%	99,0	88,5	93,7	100,0	100,0	99,0	100,0							
	Média	3,8	3,7	3,9	4,1	4,1	4,0	4,0							
2.º Ciclo		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EDM	EDF	OFC	EMR			
5.º Ano	n	208	207	223	202	232	243	213	216	245	-	223			
	%	84,9	84,5	91,0	82,4	94,7	99,2	98,6	100,0	100,0	-	100,0			
	Média	3,3	3,4	3,6	3,3	3,6	3,8	3,7	3,9	3,9	-	4,5			
6.º Ano	n	208	207	223	202	232	243	213	216	245	214	223			
	%	84,9	84,5	91,0	82,4	94,7	99,2	98,6	100,0	100,0	99,1	100,0			
	Média	3,3	3,4	3,6	3,3	3,6	3,8	3,7	3,9	3,9	4,0	4,5			
3.º Ciclo		PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EDF	EMR	TIC	ET	OFC
7.º Ano	n	162	173	183	156	182	132	186	165	186	185	169	141	148	-
	%	87,1	93,0	98,4	83,9	97,8	71,0	100,0	88,7	100,0	99,5	100,0	95,3	100,0	-
	Média	3,3	3,6	3,6	3,3	3,6	3,2	3,7	3,4	3,7	3,8	4,6	3,7	3,8	-
8.º Ano	n	162	173	183	156	182	132	186	165	186	185	169	141	148	148
	%	87,1	93,0	98,4	83,9	97,8	71,0	100,0	88,7	100,0	99,5	100,0	95,3	100,0	100,0
	Média	3,3	3,6	3,6	3,3	3,6	3,2	3,7	3,4	3,7	3,8	4,6	3,7	3,8	4,2
9.º Ano	n	165	196	189	188	200	134	206	181	208	209	190	-	-	172
	%	78,9	93,8	90,4	90,0	95,7	64,1	98,6	86,6	99,5	100,0	100,0	-	-	99,2
	Média	3,1	3,4	3,5	3,3	3,5	3,1	3,6	3,3	3,8	3,8	4,5	-	-	3,8

Taxa de Transição → *Metas (M)*

<u>1.º Ciclo</u>		<u>2.º Ciclo</u>		<u>3.º Ciclo</u>	
1.º Ano	100,0%	5.º Ano	94%	7.º Ano	90%
2.º Ano	93%	6.º Ano	90%	8.º Ano	85%
3.º Ano	97%			9.º Ano	87%
4.º Ano	97%				